



Carta de Opinião

Eu tenho trabalho com reprodução suína desde quando me graduei, em 1992 e, inseminação artificial, especialmente no que tange ao momento certo (relacionado ao cio) e o número de inseminações, foi o tema principal abordado em minhas teses de mestrado e PhD.

Minha experiência com os catéteres Absolute iniciaram-se no ano passado, quando conheci o Sr. Mark Anderson numa feira em meu país. O propósito principal desta técnica é depositar o sêmen diretamente no útero, o que, como é de conhecimento de todos, pode gerar melhores resultados em comparação aos métodos tradicionais de inseminação. A diferença deste para os demais métodos intrauterinos é que este se dá de uma maneira mais fácil.

Eu sempre acreditei, de acordo com meus experimentos, que uma única inseminação, se feita no momento certo (até 24 horas depois da ovulação), seria o suficiente. O problema é que quando levamos isso a campo, nem sempre obtemos os resultados esperados, visto que esta simples dose de inseminação pode sofrer influência de refluxo, o que é muito usual nos tradicionais métodos de inseminação cervical, o que torna uma única inseminação realmente vulnerável. Então, quando inseminamos diretamente no útero, este problema é evitado, e eu posso dizer que ocorre a inseminação no lugar correto.

Baseado nestas informações, nos decidimos performar experimentos com uma única inseminação com catéteres Absolute e com três inseminações para catéteres tradicionais. Primeiramente, determinamos quando seria a hora ideal, utilizando-se um ultrassom para checagem da ovulação das porcas de acordo com a manifestação do cio. Em ambos os rebanhos as porcas ovularam entre 24 e 48 horas após a manifestação do cio. Decidimos então que, no grupo de tratamento, a inseminação se daria 24 horas após a manifestação do cio. Então, nós escolhemos rebanhos nos quais sabíamos que a verificação do cio havia se dado de maneira correta e precisa. Quanto comparamos a única inseminação versus a tripla inseminação com o catéter tradicional, encontramos os resultados dos testes abaixo.

Primeiro Teste: uma única inseminação com o catéter Absolute 24 horas depois da manifestação do cio versus 3 inseminações com o catéter tradicional, num período de 12, 24 e 36 horas após a manifestação do cio.

Tratamento	Porcas	Taxa de Fecundidade	Ninhada
1 dose com Absolute	23	95%	12,86957
3 doses com tradicional	20	86%	12,14286

Segundo Teste: uma única inseminação com o catéter Absolute 24 horas depois da manifestação do cio versus 2 inseminações com o catéter tradicional, num período de 12 e 36 horas após a manifestação do cio.

Tratamento	Porcas	Taxa de Fecundidade	Ninhada
1 dose com Absolute	31	80%	13,23
3 doses com tradicional	31	84%	12,77

Resumo do Primeiro e Segundo Testes:

	Treatment/Absolute	Control/Traditional
Ave. Farrowing rate	87.5%	82.5%
Ave. Litter size	13.06	12.60
Total no. of animals	54	51
Insemination/s per sow	1	2.5
Total semen doses	54	157.5

Como se pode notar, apesar do número de porcas não ser suficiente para tomar conclusões definitivas, parece que há diferença nos resultados de acordo com a taxa de fertilidade e o tamanho das ninhadas. E se olharmos para as economias resultantes na redução de trabalho (economia de 60%) com inseminação e coleta de sêmen, além de material (não só catéteres, mas todos os equipamentos e materiais relacionados à inseminação), além das doses de sêmen (mesmo com o número de animais deste experimento), verificamos que há uma notável diferença.

Minha opinião pessoal é que podemos associar os conceitos de inseminação no tempo correto ao local correto para inseminar, o que melhor explica os resultados.

Dependendo dos resultados finais e da qualidade do sêmen, podemos ainda tentar reduzir o número de espermas e o volume das doses de sêmen. Então, a inseminação será cada vez mais e mais importante para reduzir custos e para aumentar a qualidade da carne suína.

Dr. Carlos Henrique Cabral Viana Professor
Universidade PUCMAINAS
Consultor Nutricell
chcabral@nutricell.com.br